UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FILOSOFIA - Licenciatura (110)**
Disciplina	**3947 - METAFISICA**
Turma	**FIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução aos temas e problemas metafísicos. Prática de ensino.

I. Objetivos

• GERAL: Apresentar os temas e problemas metafísicos mais relevantes para a compreensão do quadro referencial teórico da época atual e a sua articulação sistemática.
• ESPECÍFICO: Discutir as determinações clássicas e tradicionais da Metafísica, bem como suas transformações epistêmicas no tempo presente.

II. Programa

I.Que é metafísica, ou antes, uma questão metafísica?
1.A pergunta pelo sentido de ser
2.Por que há o ente e não antes o nada?
3.A estrutura da questão metafísica
II.Os inícios da metafísica como ciência e sua natureza epistêmica
4.Primeiro início: A episteme clássica, Prima Philosophia sive Theologia
5.Segundo início: A episteme tradicional, Prima Philosophia sive Ontologia
6.Terceiro início: Para uma episteme pós-clássica e pós-tradicional
III.Origens e projetos de uma metafísica pós-moderna
7.Crítica e superação da metafísica clássica e da metafísica tradicional
8.Pós-estruturalismo e psicanálise como abertura à metafísica pós-moderna
9.Questões fundamentais da metafísica pós-moderna
IV.A metafísica pós-moderna como diferença ainda vigente entre ser e ente
10.Transformação e permanência da metafísica clássica e tradicional
11.A metafísica pós-moderna, uma metafísica do ser-aí e do Abrangente
12.Prima Philosophia sive Aesthetica

III. Metodologia de Ensino

Apresentação esquemática do conteúdo segundo os recursos disponíveis;
Exposição oral e dialogada do conteúdo em confronto com textos e problemas afins;
Questionamentos e debates, mediante seminários de leitura e problematização;
Quando se fizer necessário utilização do ambiente virtual Moodle para aulas remotas sincrônicas ou assincrônicas, atividades complementares ou de reposição de aula.

IV. Formas de Avaliação

FICHA DE LEITURA COMENTADA (FLC) de textos fundamentais estudados no período (com pelo menos quatro por semestre) ou indicados para a elaboração do trabalho científico em Filosofia Intercultural, conforme orientação do professor: NOTA: 4,0 (quatro vírgula zero) pontos, sob média aritmética. [Conforme calendário].
TRABALHO CIENTÍFICO (TC) sobre um dos tópicos constantes do Programa acima indicado (para o semestre) ou do cronograma de aulas a ser informado oportunamente (com apenas um TC por semestre), utilizando-se de modo obrigatório os textos das FLC's elaboradas: 4.0 (quatro vírgula zero) pontos. [Conforme calendário].
FLC's e TC's entregues depois do prazo estabelecido em cronograma terão desconto diário acumulável de 10
em relação à nota total avaliável. Em caso de perda de média, será aplicada uma prova especial sobre o conteúdo do semestre, SEM CONSULTA.
PLÁGIO DE QUALQUER EXTENSÃO em TC, FLC copiada de colega ou trabalho adquirido de terceiros implica nota ZERO no trabalho assim entregue e PERDA DO DIREITO DE PROVA ESPECIAL.
PARTICIPAÇÃO ativa nas atividades desenvolvidas dentro e fora da sala de aula a partir do conceito de aula invertida: 2,0 (dois vírgula zero) pontos.

V. Bibliografia

Básica

AL-FÁRÁBÍ, El Ser. Introducción, traducción y notas de Rafael Ramón Guerrero. In GUERRERO, R. R. Al-Fárábí: el concepto del ser. In Revista de Filosofía, 3.ª época, vol. VII, nº 11 (1994): 27-49.

AMMONIUS, On Aristotle's Categories, Ithaca: Cornell University Press, 1992.
AQUINO, S. T. de. Comentário à Metafísica de Aristóteles V-VIII. Volume II. Tradução de Paulo Faitanin e Bernardo Veiga. Campinas: Vide Editorial, 2017.
AQUINO, S. T. de. Comentário à Metafísica de Aristóteles I-V. Volume I. Tradução de Paulo Faitanin e Bernardo Veiga. Campinas: Vide Editorial, 2016.
AQUINO, Tomás de. O Ente e a Essência. Tradução de Carlos Arthur do nascimento, apresentação de Francisco Benjamin de Souza Neto: Petrópolis: RJ: Vozes, 1995.
AQUINO, S. T. de. Suma Contra os Gentios. Tradução de D. Odilão Moura e D. Ludgero Jaspers. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes: Sulina; Caxias do Sul: Universidade de Caxias de sul, 1990.
ARISTOTELES. Metafísica. Ensaio introdutório, texto grego, tradução e comentário de G. Reale. Tradução brasileira de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2001.
ASCLEPIO. Commentario al libro Alpha meizon (A) della Metafisica di Aristotele. Testo greco a fronte. Roma: Bonanno Editore, 2012.
AUBENQUE, P. Desconstruir a Metafísica? Trad. Aldo Vannucchi. São Paulo: Loyola, 2012.
AVERROES, Compendio de Metafísica. Texto árabe con traducción y notas de Carlos Quirós Rodríguez. Madrid: Estanislao Maestre, 1919. A historical reproduction by Bibliolife. Enlarged print version. USA: Bibliolife, 2009.
AVICENNA. Metafísica. Con texto arabo e latino. A cura di Olga Lizini e Pasquale Porro. Milano: Bompiani, 2002.
BRAGUE, R. Ancoras no céu: a infraestrutura metafísica. Trad. Nocolás campanário. São Paulo: Loyola, 2013.
CARNAP, R. "A Superação da Metafísica pela Análise Lógica da Linguagem". Tradução de William Steinle. In: Cognitio, 10, nº. 2, (2009): 293-309.
ESPINOSA, B. de. "Pensamentos metafísicos". In: Pensamentos metafísicos; Tratado da correção do intelecto; Ética; Tratado político; Correspondência. Trad. Marilena Chauí (et al). – 2. Ed. – São Paulo: Abril Cultural, 1979.
FERRÉ, F. Being and Value: Toward a Constructive Postmodern Metaphysics. New York: State University of New York Press, 1996.
FLORIDO, F. L. Una estructura filosófica en Historia de la Filosofía. In Anales del Seminario de Historia de la Filosofía. Vol. 17 (2000): 195-216.
HABERMAS, J. Pensamento pós-metafísico. Trad. Flávio Benno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990.
HEGEL, G. W. F. Ciência da Lógica. Tradução de Christian Iber, Marloren Miranda e Federico Orsini. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2016-2018. (3 volumes)
HEIDEGGER, M. Ser e Tempo. Edição em alemão e português. Tradução e organização de Fausto Castilho. Campinas: Editora Unicamp; Petrópolis: Vozes, 2012.
HEIDEGGER, M. Os conceitos fundamentais da Metafísica: mundo, finitude, solidão. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
HEIDEGGER, M. Ensaios e conferências. Trad. Emmanuel Carneiro Leão, Gilvan Fogel, Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petropolis: Vozes, 2001.
HEIDEGGER, M. Que é metafísica? Trad. Ernildo Stein. São Paulo: Duas cidades, 1969.
HENRICH, D. "O que é metafísica? - o que é modernidade? Doze teses contra Jürgen Habermas". In: Cadernos de filosofia alemã, XIV, 2009: 83-117.
KANT, I. Crítica da Razão Pura. Tradução de Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. – 6. Ed. – Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2008.
LACAN, J. O Seminário 11. Os quatro conceitos fundamentais da Psicanálise (1964). Trad. M. D. Magno. 2. Ed. Rio de janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985. (Original, 1973).
LEIBNIZ, G. W. Novo sistema da Natureza; Princípios da Natureza e da Graça. Tradução, introdução e notas de Nuno Ferro. Lisboa: IEF, 2016.
LEIBNIZ, G. W. A Monadologia; Discurso de Metafísica e outras obras. Tradução de Marilena de Souza Chauí Berlinck. In: Os pensadores, XIX. Newton/Leibniz. São Paulo: abril cultural, 1974.
MERLAN, Ph. From Platonism to Neoplatonism. The Hague: Martinus Nijhoff, 1975.
MERLEAU-PONTY, M. O visível e o invisível. Tradução de José Artur Gianotti. São Paulo: Perspectiva, 1971.
MURALT, A. La apuesta de la filosofía medieval. Estudios tomistas, escotistas, ockamistas y gregorianos. Madrid; Barcelona; Buenos Aires: Marcial Pons, 2008..
NIETZSCHE, F. A vontade de poder. Tradução e notas de Marcos Sinésio Pereira Fernandes e Francisco José Dias de Moares. Apresentação de Gilvan Fogel. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.
PLATÃO. Parmênides. Tradução, apresentação e notas de Maura Iglesias e Fernando Rodrigues. Rio de Janeiro: Ed. Puc-Rio: São Paulo: Loyola, 2003.
PLATÃO. Fédon. Introdução, versão do grego e notas de Maria Teresa Schiappa de Azevedo. Brasília: EdUnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000.
PLATÃO. O Banquete; Fédon; Sofista; Político. Trad. José C. de Souza, Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Abril Cultural, 1971.
PROCLO. Commento alla Reppublica di Platone. A cura di Michele Abbate. Texto greco a fronte. Milano: Bompiani, 2004.
PROCLO. Elementos de Teologia. Traducción del griego, prólogo y notas de Francisco de P. Samaranch. Buenos Aires: Aguilar, 1975.
PROCLO. La Teologia Platonica. A cura di Enrico Turolla. Laterza: Bari, 1957.
SCHOPENHAUER, A. O Mundo como Vontade e Representação. Tradução, apresentação e notas de Jair Barbosa. São Paulo:

UNESP, 2015.
SCOT, J. D. “Sobre a Metafísica”. In: Escritos filosóficos. Trad. Carlos A. Nascimento e Raimundo Vier. In: AQUINO, S. T. de, ALIGHIERI, D., SCOT, J. D., OCKHAM, W. of. Seleção de Textos. Trad. Luiz João Baraúna et al. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
SILVA, M. M. da. O problema do início e a questão do Abrangente. Linhas fundamentais de uma metafísica pós-moderna. In: Ser e pensar, inícios. São Paulo: Todas as Musas, 2016, p. 221-254.
SILVA, M. M. da. Sobre a legitimação da Metafísica enquanto Ciência rigorosa. In: SPICA, M.; BILIBIO, E. (Org.). Filosofia: Reflexões contemporâneas. Guarapuava: Edunicentro, 2010, p. 265-283.
SUÁREZ, F. Disputaciones metafísicas I [Disp. I-VI]. Edición y traduccióon de Sergio Rabade Romeo, Salvador Caballero Sanchez y Antonio Puigcerver Zanon. Gredes, Madrid, 1960.
VAZ, H. C., de L. “Sentido e não-sentido na crise da modernidade”. In: Síntese, v. 21, n. 64 (1994): 5-14.
YANNARAS, C. Postmodern Metaphysics. Translated by Norman Russell. MA: Holy Cross Orthodox Press, 2004.
WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logico-philosophicus. Tradução, apresentação e estudo introdutório de Luiz Henrique Lopes dos Santos. 2. ed., revista e ampliada. São Paulo: Edusp, 1994.

Complementar

AUBENQUE, P. La función de la aporía en la metafísica. In Seminários de Filosofia, n°s 14-15, (2001-2002): 65-76.
BOULNOIS, O. Heidegger, l'ontothéologie et les structures médiévales de la métaphysique. In Le Philosophoire, n° 9bis, (2006): 27-55.
BOULNOIS, O. Être et representation. Paris: PUF, 1999.
BOZZO, G. B. [et al.]. La navicella della metafisica, Roma: Armando, 2000.
BRAGUE, R. La fenomenología como vía de acceso al mundo griego. Nota sobre la crítica de la Vorhandenheit como modelo ontológico en la lectura heideggeriana de Aristóteles. In Revista de Filosofía. 3ª época, vol. IV, nº 6 (1991): 401-427.
COURTINE, J.-F. Inventio analogiae: Métaphysique et ontothéologie. Paris: Vrin, 2005.
COURTINE, J.-F. Suarez et le système de la métaphysique, Paris: PUF, 1990.
DE MURALT, A. Genèse et structure de la métaphysique aristotélicienne. Revue De Philosophie Ancienne. 14, no. 1 (1996): 7-60. http://www.jstor.org/stable/24354597
GILSON, Ét. L’être et l’essence. Troisième édition, cinquième tirage. Paris: Vrin, 2008. [Première edition: 1948].
GILSON, Ét. Constantes philosophiques de l’être. Paris: Vrin, 1983.
GIRGENTI, G. La metafísica de Porfirio como mediación entre la «henología» platónica y la «ontología» aristotélica: Base del neoplatonismo cristiano medieval. In: Anuário Filosófico, 2000, 33, 151-162.
GIRGENTI, G. Il pensiero forte de Porfirio. Milano: Vita e Pensiero, 1996.
GRONDIN, J. Heidegger et le problème de la métaphysique. Dioti, VI, 1999: 163-204.
GUERRERO, R. R. “La metafisica en Averroes”. In: Anales del Seminario de Historia de la Filosofía, Madrid, v. 15, (1998): 181-198. Disponível em: URL = .
HARTMANN, N. Aristóteles y el problema del concepto; sobre la doctrina del eidos em Platón y Aristóteles. México: Centro de Estudios Filosóficos, 1964.
HONNEFELDER, L. La métaphysique comme science transcendentale. Trad. Isabelle Mandrella. Paris: PUF, 2002.
HONNEFELDER, L. Scientia transcendens. Die formale Bestimmung der Seiendheit und Realität in der Metaphysik des Mittelalters und der Neuzeit. Hamburg: Meiner, 1990.
LEBRUN, G. Kant e o fim da metafísica. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
LIBERA, A. de. Métaphysique et noétique: Albert Le Grand. Trad. Lucy Magalhães. Paris: Vrin, 2005.
LIBERA, A. de. A filosofia medieval. Trad. Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
LIBERA, A. de. La querele des universaux. De Platon a la fin du Moyen Age. Paris: Éditions du Seuil, 1996.
LOTFI, K. A distinção de existência e de essência na filosofia de Avicena (Ebook. Versão preliminar em PDF). Tradução de Manuel Moreira da Silva. Katholou: Guarapuava, Paraná, 2015.
MERLAN, Ph. Dal Platonismo al Neoplatonismo. Traduzione di Enrico Peroli. Introduzione di Giovanni Reale. Milano: Vitae Pensiero, 1990.
REALE, G. Il concetto de “Filosofia prima” e l’unitá della Metafísica di Aristotele. Settima edizione com uma nuova Prefazione. Milano: Bompiani, 2008.
REALE, G. Para uma nova interpretação de Platão. Trad. Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1997.
SCHMITT, A. Die Moderne und Platon, 2. Auflage, Weimar: J. B. Metzler, 2008.
STEIN, Ernildo. Seis estudos sobre Ser e Tempo. Petrópolis: Vozes, 1988.
VAZ, H. C. de L. Raízes da Modernidade. São Paulo: Loyola, 2002.
VAZ, H. C. de L. Ontologia e história. São Paulo: Loyola, 2001.
VAZ, H. C. de L. Filosofia e Cultura. São Paulo: Loyola, 1997.
WOLFF, F. Dois destinos possíveis da ontologia: a via categorial e a via física. In: Analytica, Rio de Janeiro, v. 1, no. 3 (1996): 179-225.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FILOSOFIA - Licenciatura (110)**
Disciplina	**3947 - METAFISICA**
Turma	**FIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

APROVAÇÃO

	DEFIL/G
Inspetoria:	Ata Departamental
Tp. Documento:	348
Documento:	08/06/2022
Data:	